

ALIMENTAÇÃO

A alimentação dos canários e outras aves mantidas em cativeiro foi sempre um problema difícil a desafiar a argúcia dos criadores, devida principalmente a delicadeza de seu aparelho digestivo que em menos de uma hora, ingere, digere, absorve e excreta os alimentos.

Na criação de canários o problema se afigura ainda mais complexo devido à diversidade de aptidões exigidas por cada raça; lipocromo, qualidade de plumagem, forma e etc.

Cada criador tem seu método de alimentação, uns criando com muito sucesso, outros com menos.

O canário em liberdade se alimentava de sementes diversas, principalmente das miúdas, mais ricas em proteínas e óleos, larvas, insetos e vermes, que lhes proporcionam proteína animal, frutas e folhas ricas em matérias nutritivas, que lhes completam as exigências alimentares.

No cativeiro o canário se adapta facilmente a um regime alimentar que vai do alpiste e água até os mais sofisticados imaginados pela sagacidade e desejo de acertar dos criadores. Ao examinarmos o conjunto de alimentos fornecidos aos canários, verificamos que é possível enquadrar tudo dentro de um regime mais simples, sem os perigos das misturas fermentáveis, completando-se com uma nova fórmula bem estudada e conjunto de alimentos que o canário busca na natureza e em harmonia com os alimentos que o criador dá aos pássaros em cativeiro.

Os alimentos ingeridos servem para produzir energia e calor, mantendo vivas as forças que são utilizadas para possibilitar a reprodução da espécie. As diversas partes componentes do organismo dos pássaros estão em constante renovação, para compensar o permanente desgaste devido a incessante atividade de destruição e reconstituição das matérias que formam parte do ser vivente. Sem entrarmos em maiores detalhes, diremos somente que os princípios básicos que constituem tecidos e os órgãos dos seres vivos são proteínas, gorduras e carboidratos.

Hoje sem a mentalidade empírica de outras épocas, sabemos que o espécime para ser sadio precisa: proteínas, vitaminas, carboidratos, minerais e gorduras. Cada um desses elementos é de vital importância para o pássaro e contribui para um perfeito estado de saúde proporcionando uma longa vida à ave.

Nem todos os alimentos são indispensáveis aos pássaros, por conseguinte, diríamos que os mesmos devem ser classificados em dois grupos: alimentos essenciais e complementares. No primeiro grupo estão verduras, vitaminas, minerais, carboidratos, proteínas e gorduras. No segundo grupo figuram os alimentos complementares e diríamos que os mesmos são "guloseimas", embora alguns deles funcionem como laxante, depurativo e desintoxicante.

Baseado no Grupo de Alimentos essencial diria que cada elemento ali inserido contribuiu com percentual vital para a existência do pássaro, como veremos a seguir.

Carboidrato: Também chamado de hidratos de carbono, açúcar etc. são assimilados pelo organismo do pássaro e contribuem como fonte de calor e energia, todos os nutrientes (carboidratos, proteínas e gorduras) fornecem energia em forma de Kcal, mas o cérebro consegue retirar energia somente dos carboidratos. Cada grama de carboidrato fornece 4.65 kcal de calor.

Gorduras: Conhecidas como lipídeos no meio científico, esses elementos são essenciais para a formação dos hormônios, na época do frio em algumas regiões são eles que mantêm o pássaro vivo, pois além de formarem uma camada isolante no corpo da ave, eles fornecem quase o dobro de energia por grama ingerida, 9.40 kcal.

Proteínas: As proteínas cumprem no organismo função de produzir energia e calor e são vitais para constituição do tecido muscular, fornecem 5,15 Kcal de energia por grama.

Os três elementos acima são encontrados nas sementes em percentuais variados.

Vitaminas

Ao tratarmos desse elemento, seremos obrigados a nos ater a maiores detalhes, pois se trata de assunto dos mais complexos e que muita celeuma vem causando aos criadores, sendo que seu uso indiscriminado por

parte de alguns criadores sem experiência não traz qualquer benefício ao pássaro, pelo contrário, causarão danos às vezes irreversíveis. As vitaminas são substâncias ou fatores químicos sem os quais não seria possível a vida. As vitaminas são responsáveis pela viabilidade dos processos metabólicos do organismo, que naturalmente são muito lentos, elas agem como um catalisador e na falta delas há desenvolvimento irregular do pássaro.

Classificação das Vitaminas:

As vitaminas de interesse dos pássaros classificam-se em: A-D-E as mais importantes, seguidas pelas C - complexo B e K, sendo que as do grupo B são encontradas aglutinadas na forma de complexo B. Cada uma das vitaminas citadas tem função específica na sobrevivência dos pássaros razão pela qual nos reportaremos a cada uma delas. As vitaminas são separadas em dois grupos: Lipossolúveis e Hidrossolúveis; As vitaminas Lipossolúveis são aquelas que se diluem em lipídeos, ou gordura, e as Hidrossolúveis, por sua vez são aquelas que são solúveis em água.

Vitamina A - Essencial para o crescimento e desenvolvimento do pássaro, mantém a integridade dos tecidos, as plumagens mais sedosas, brilhantes e aderentes. Tem o poder de atuar junto aos órgãos de audição da ave e fazendo com que mantenha um perfeito equilíbrio e forma ereta de agarrar-se ao poleiro, importante também para se evitar a cegueira noturna. Ela encontra-se em todas as folhas verdes, na casca da maçã, cenoura, laranja, milho amarelo, gema de ovo, leite e óleo de fígado de bacalhau. Sua Falta ocasiona - Retardamento do crescimento, enfraquecimento, falta de equilíbrio, problemas respiratórios e oftalmológicos.

Vitamina B - Complexo B - Essencial para o sistema nervoso. Previne doenças do fígado, rins e coração. Fontes da Vitamina B - Quando nos referimos à palavra fonte, queremos deixar bem claro tratar-se de fontes naturais, pois é do conhecimento de todos que nas farmácias e drogarias existe a sinterização química destes elementos na forma de complexo B. Enumeramos as fontes naturais: levedura de cerveja, trigo, cascas de sementes, leite, verduras, gema de ovo, carne e tomates. Sua Falta Ocasiona - A falta desta vitamina na maioria das vezes produz transtornos digestivos, paralisia dos membros, sendo que os distúrbios de origem digestiva se manifestam quase sempre por diarreia acompanhada da falta de apetite e debilidade geral do pássaro.

Vitamina C - Essencial para prevenir o organismo das enfermidades infecciosas, principalmente do aparelho respiratório. Fontes de Vitamina C - Encontra-se em todas as frutas frescas e principalmente nas cítricas (laranja, limão, cidra e etc.), é importante lembrar que: embora não aja um sintoma de hipervitaminose (excesso negativo de vitamina no organismo) as fontes de vitamina C também são fontes de ácido cítrico, que como vimos na sessão de Periquitos Australianos, esse ácido destrói a vitamina D3 que é responsável pela absorção e fixação do cálcio no organismo da ave. Sua Falta Ocasiona - Doença infecciosa em geral, falta de defesa do aparelho respiratório, debilidade e pode provocar escorbuto.

Vitamina D - Também conhecida como a vitamina do Sol, (falaremos da Vitamina D3). Contribui para a boa formação dos ossos, viabilizando a absorção do cálcio e fixando nas células, principalmente as células ósseas, mas podendo ser em qualquer célula, desta forma combate o raquitismo a atua como principal item na formação óssea dos filhotes na fase de crescimento. Fontes de Vitamina D - Ela é encontrada em estado natural no óleo de fígado de bacalhau, gema de ovo, frutas, leite e verduras, e é conhecida como a vitamina do sol, porque o organismo consegue sintetizá-la a partir dos raios UV da luz solar.

Vitamina E - Esta vitamina é o principal fator de reprodução, portanto insubstituível para que haja uma boa fecundação dos ovos na época da criação, ela age na formação dos gametas (óvulos e espermatozoides). Obs.- Ao administrarmos essa vitamina aos pássaros devemos fazê-lo com muito cuidado, pois é sabidamente comprovado que o seu excesso produz o efeito contrário, ou seja, podemos tornar o pássaro estéril. Fontes da Vitamina E - Uma das principais fontes de vitamina E é o óleo de germe de trigo. Também são boas fontes o leite, a gema de ovo e verduras. Sua Falta Ocasiona - Baixa fecundidade dos ovos. Dependendo de sua falta o pássaro torna-se estéril.

Vitamina K - ou anti-hemorrágica, essencial ao organismo. É através dela que são combatidos os males que

atacam a pele, ou seja, as dermatoses. Fontes da Vitamina K - As principais fontes dessa vitamina são: Tomates, óleo Fígado de Bacalhau e Repolho. Sua Falta Ocasiona - Vulnerabilidades aos problemas dermatológicos.

Minerais: Como o último tópico dos alimentos essenciais, nos reportaremos aos minerais, nos atendo somente aqueles de maior importância para os pássaros, porque atuam sobre o metabolismo e são indispensáveis às funções biológicas, segundo a idade de cada pássaro.

Cálcio (Ca): É indispensável para a formação do esqueleto como também para melhor eficiência do aparelho reprodutor, especialmente o ovário da fêmea. Encontra-se em estado natural no osso moído, na farinha de ostra e em geral em todos os ossos de peixe.

Fósforo (P): Presente no ADN o fósforo tem um papel muito importante no crescimento celular e interage com o cálcio para a formação dos ossos.

Cloreto de Sódio (NaCl): Mantém a propriedade física do sangue, a ponto de possibilitar os glóbulos vermelhos sua função de portadores do oxigênio e permitir a dupla decomposição mediante a que o organismo separa os sais do potássio (o principal mineral contido nas substâncias vegetais).

Iodeto de Sódio (NaI): Influi favoravelmente sobre o aparelho muscular dos pássaros, já que a carência de iodo produz entre outros males, rigidez dos músculos e debilidade de muitos embriões que, alcançando o completo desenvolvimento morrem no ovo, porque não conseguem romper a casca. Já se notou que os pássaros criados em alguns países ou certas regiões perto do mar, que tomam água rica em iodo e potássio e são alimentados com comida iodada, não estão expostos a estas anormalidades.

Potássio, Sódio, Ferro, Magnésio: São indispensáveis à vida ao processo de crescimento dos pássaros. Os ossos dos animais compreendidos os pássaros, são formados de fosfato de cálcio. As verduras e as sementes são ricas em fosfato de potássio, porém um grande número de processos fisiológicos requer também a presença de sódio, ferro e magnésio. A carência de ferro se manifesta nos estados anêmicos, com debilitação e enfraquecimento e talvez mortalidade por anemia.

Sulfuretos: São elementos que constituem a albumina utilizada pelos tecidos do organismo durante o período de crescimento e reprodução. Conseqüentemente devemos ministrar, além do complexo que já falamos, ovo duro, aonde vamos encontra-lo em abundância, tanto quanto na farinha de peixe.

Cobre e Cobalto: São minerais que atuam como catalisadores no organismo dos pássaros.

Verduras: As verduras são verdadeiros sustentáculos de todos os seres vivos, visto que suas partes verdes contêm: A maior parte das vitaminas contida na alimentação, fibra e ferro, sem o qual nenhum ser de sangue quente poderia sobreviver.

A razão é simples: este elemento transporta o oxigênio que alimenta o calor, e circulação sanguínea e os processos vitais que dele dependem. Porém, devemos observar com muita atenção quando oferecemos verduras aos pássaros para que as folhas estejam verdes e bem frescas, jamais usando folhas amarelas e pálidas as quais são desprovidas de vitaminas assimiláveis pelos pássaros e que certamente causariam a ave distúrbios digestivos e endócrinos com sérios transtornos à saúde do pássaro.

Nota - A necessidade de calor de um organismo vivo varia segundo o habitat, a estação do ano, a idade e atividade desenvolvida. Nos meses frios a necessidade de calor aumenta, aumenta também nos jovens em fase de crescimento. Uma fêmea na imobilidade do choco tem menor necessidade de calor, que devem ser reduzidas, o mesmo diga-se para os exemplares não utilizados na reprodução nos meses quentes.

Os alimentos verdes ricos em água apresentam menos calor do que outras substâncias de que os pássaros se nutrem. O aumento ou a diminuição das rações dos vários alimentos, segundo os casos e situações, permite uma adequada alimentação em condições ambientais e das atividades dos pássaros.

As Farinhadas: As farinhadas são produtos farináceos, sementes e ovos, são geralmente satisfatória em porcentagem dos nutrientes necessários para o perfeito funcionamento do organismo do pássaro, e

classificadas pelo percentual de proteína (nutriente mais caro e de maior dificuldade de obtenção pela parte dos fabricantes), o teor de proteína pode ser diferente em três etapas da vida dos pássaros:

1 - Época de Reprodução - 16 - 18.5%;

2 - Época de Muda - 14.5 - 15.5%;

3 - Época de Repouso - 12.5 - 13.5%.

Sendo na época do repouso uma quantidade pequena de apenas uma "unha" (medida referente ao recipiente no. 2 da christino) duas vezes na semana até duas colheres das de chá duas vezes ao dia para a época de reprodução, ficando na intermediária a época de muda.

As Sementes: Alpiste: Como já sabemos o alpiste é a principal semente usada na dieta do canário. É rica em hidrato de carbono, proteínas, vitaminas B1 e E, etc. Os hidratos de carbono produzem calorias, mantendo a saúde da ave, facilitando o digestão.

Aveia: Também é uma semente rica em hidrato de carbono exercendo ação benéfica sobre o aparelho digestivo, semelhante ao grão de trigo e arroz com casca.

Colza: Uma semente rica em proteínas, ótima para o desenvolvimento da glândula tireóide, músculos, penas, vísceras, tendões, possui ainda hidrato de carbono, vitaminas, uma semente oleosa e gordurosa, semente de cor escura, em forma de esfera.

Níger: Como a colza esta também é uma semente escura e comprida, é recomendada mais na época de criação mas podendo ser fornecida o ano todo, também possui bastante óleo, sendo um bom fortificante das matérias corantes dos canários.

Linhaça: Também é bastante oleosa, rica em proteínas, é recomendada ser fornecida as aves na época de muda de pena, pois acentua o brilho das penas.

Nabão: É utilizado também nos canários de canto, uma semente macia, é bem oleosa, rica em gordura e hidrato de carbono.

Composição Nutricional das Sementes

| Sementes | Hidra.carbono | Gordura | Proteínas | Fibras | Vitaminas |
|----------|---------------|---------|-----------|--------|-----------|
| Alpiste | 62 | 51 | 11 | 06 | B1,E |
| Aveia | 63 | 06 | 10 | 11 | |
| Colza | 21 | 41 | 19 | 05 | A |
| Níger | 20 | 37 | 20 | | |
| Linhaça | 20 | 37 | | | |
| Nabão | 22 | 41 | 19 | 05 | |

AREIA: Nós criadores sabemos que as aves em geral não possuem dentes, como nos canários o processo de digestão ocorre quando os músculos da moela se contraem triturando os grãos de alimento ingeridos, é nesse processo que a areia desempenha um papel fundamental. É a areia que permite que a "tritagem" que antecede à digestão se proceda de maneira completa, permitindo que a ave possa extrair do alimento todo o seu valor nutritivo. A areia que é ingerida pela ave vai para moela, fazendo as vezes dos dentes, ajudando a triturar e facilitando a digestão dos alimentos. Por esta razão o canário deve sempre ter à sua disposição uma quantidade de areia grossa, lavada e peneirada, se possível; esterilizada e seca ao sol, pode-se acrescentar junto desta areia a casca de ovo que pode ser fervida e moída ou triturado no liquidificador após secar ao sol por alguns dias, a casca não deve ser triturada muito no liquidificador para evitar que vire pó, e que fique num tamanho em que o canário possa escolher, onde junto com a areia irá na moela.

A casca de ovo é uma rica fonte de cálcio o qual é indispensável para a vida das aves. A areia deve permanecer diariamente pois as aves saberão quanto e quando se alimentar.

Carvão: O Carvão vegetal é utilizado como fortificante para os canários, evitando doenças e fornece uma maior resistência as aves, fornecendo ao canário uma vez por mês na seguinte forma: tritura-se o carvão até

formar um pó, mistura-se aos poucos o mel puro, até que forme uma pasta farinhada.

Água: Como em todos os seres vivos a maior parte que constitui o corpo é água, como não poderia de ser os canários também possuem água em seu corpo 60%. Uma ave pode ficar sem comer e perder suas gorduras e proteínas e ainda sobreviverá, enquanto que a perda de 15% de água resultará em sua morte. Os canários deve ter a sua disposição um pote de água para beber e outro para se banhar (já visto em outro capítulo). A água a ser fornecida para o consumo da ave deve ser um água fresca e limpa, livre de impurezas ou mesmo de produtos químicos como cloro, etc; produtos estes que são utilizados no seu tratamento. A água é um dos alimentos que não há substituto, ele só vai ingerir aquela, por este motivo quando tiver de administrar remédios e vitaminas faz-se por via desta, pois a ave será obrigada a ingerir.

No organismo da ave se faz necessário pois a mesma transporta materiais de uma parte do corpo para outra e executa funções importantes na regulação da temperatura do organismo dos canários

A quantidade de água a ser consumida pelos canários em relação aos alimentos chega a ser numa proporção de 3 partes de água para uma parte de alimento ingerido.

A água deve ser trocada todos os dias, evitando assim o acúmulo de limpo nos bebedouros que é prejudicial a ave, evite que fiquem expostos aos raios solares, porque a água esquenta e pode causar diarreia as aves.

Quanto a água de beber em viveiros e voadeiras estas devem ser colocadas do lado externo como nas gaiolas, se não for possível é aconselhável que não se coloque as vasilhas de água debaixo dos poleiros, para evitar que as aves defequem dentro dos bebedouros, podendo contaminar a água.

Lembramos sempre fornecer água limpa e fresca as aves e se possível de mina ou poços artesianos, pois temos notado que a água com cloro vem dando diarreia nas aves. Quando houver excesso de cloro na água (notável pelo cheiro forte e pelo paladar), deve-se fervê-la.